

## QUESTIONÁRIOS CONTEXTUAIS DO SAEB: ANÁLISE DOS ALUNOS DO MUNICÍPIO DE MEDIANEIRA-PR

Ana Carolina Neumann Barbiero  
Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)  
ana.barbiero@hotmail.com

### INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, o cenário educacional foi influenciado pelas políticas neoliberais que vinham sendo implantadas com a necessidade de adaptar-se ao mundo globalizado. Sendo assim, sistemas de avaliação em larga escala passaram a ser inclusos no processo de ensino-aprendizagem a fim de qualificar a eficácia da educação.

Os dados obtidos por meio das avaliações são inseridos em índices qualitativos, atuando como um parâmetro do desempenho estudantil de demonstração a sociedade em geral. Esta pesquisa utiliza-se para a análise o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), que representa um desses indicadores de qualidade, constituído pela taxa de aprovação divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e pelo desempenho dos estudantes nas avaliações aplicadas.

A aproximação com o tema se deu por meio da formação acadêmica em geografia e pedagogia, assim como a atuação profissional na rede pública de ensino do município onde cursei todo meu ensino básico.

Os questionários contextuais são aplicados em conjunto com o teste de aprendizagem e desempenham um papel importante na interpretação dos dados (INEP, 2019). Contudo, a ênfase recai sobre o índice numérico, pois o acesso as informações contextuais ocorrem de maneira limitada.

Por essa razão, esta pesquisa analisa o questionário contextual dos alunos participantes do SAEB ano 2019 e algumas questões do questionário contextual dos professores, disponíveis no *site* do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), partindo da seguinte problemática: quais semelhanças podem ser visualizadas nos questionários contextuais no âmbito municipal, entre as três escolas de menor índice no IDEB do município de Medianeira-PR? A intenção é investigar se há elementos de aproximação – ou não – entre as escolas selecionadas.

A pesquisa é de cunho bibliográfico e explicativo, sendo fundamentada em autores como: Cury (2014), Demo (2010), Freire (2018), Gatti (2012), Libâneo (1998), Mészáros (2008), Paro (2001, 2014, 2018) e Werle (2011, 2012, 2014, 2015), entre outros.

A pesquisa contempla as 48 questões do questionário contextual dos 147 alunos participantes do 5º ano das três escolas municipais de Medianeira com o menor índice do IDEB no ano de 2019. Além de 7 questões do questionário contextual dos professores, aplicados aos 6 regentes das turmas de 5º ano dessas três escolas.

A delimitação da pesquisa originou-se da motivação pelo contato diário com os alunos que detêm um contexto social, econômico e cultural que é particular, e necessita ser ponderado para se obter resultados condizentes nas avaliações em geral.

## **DESENVOLVIMENTO**

O município de Medianeira pertence à Associação dos Municípios do Oeste do Paraná (AMOP), a qual detém um currículo próprio fundamentado na concepção crítica de educação com base materialista histórico-dialética. Sendo assim, o conhecimento científico originado nas relações do homem com a natureza e dos homens entre si, “Constitui-se na sua dimensão histórica, demarcada pelo tempo e pelas condições em que é produzido, sistematizado e socializado.” (AMOP, 2020, p. 66).

Nesse cenário, o saber é gerado por meio da troca de conhecimentos entre professor e aluno, sustentado em atos históricos entre as relações sociais dos indivíduos com a natureza. Todo conhecimento é resultado de um processo histórico da prática socializada entre os homens.

Para tanto, é preciso compreender que a educação escolar não é um trabalho que se executa meramente no interior de uma sala de aula, de uma escola, limitando-se à relação professor-aluno. O ato pedagógico não é neutro, mas carrega implicações sociais, haja vista que está marcado pela prática de todos os envolvidos no processo educativo e é mediado por relações sócio-históricas. (AMOP, 2020, p. 43).

O ensino é a atividade mediadora da prática social, logo, educação é trabalho, atividade cultural que permite o desenvolvimento do processo de humanização dos

indivíduos (SAVIANI, 2016). A aprendizagem histórica da sociedade de forma coletiva permite a humanização do estudante em seu carácter dialético de transformação e modificação da realidade.

O aluno é caracterizado como um ser culturalmente inserido em um espaço social conduzido por uma história (PARO, 2018). Este estudo parte da necessidade de compreensão do perfil cultural, econômico, social e educacional dos alunos das três escolas com menor índice no IDEB 2019 e da mediação pedagógica realizada pelos professores desses alunos.

De acordo com o INEP (2002), a aferição dessas informações oferece ao processo educacional uma visão integral da influência na aprendizagem dos alunos, ocasionada pelas interações entre o meio e os indivíduos presentes em cada contexto.

Nessa perspectiva, a pesquisa é de cunho bibliográfico e explicativo, escolhido em razão do último abordar conceitos da realidade social, econômica, cultural e escolar dos estudantes e professores que propiciam a interpretação de dados numéricos mais amplos visualizados nos índices de qualidade da educação, como é citado por Gil (2002, p. 44): “Esse é o tipo de pesquisa que mais aprofunda o conhecimento da realidade, porque explica a razão, o porquê das coisas.”

O questionário contextual do aluno é composto por 48 questões distribuídas de acordo com a sua intencionalidade. Durante o ano de 2019, os questionários contextuais sofreram alterações. Uma dessas mudanças foi a retirada de questões sobre a tarefa escolar do questionário do aluno, permanecendo apenas nos questionários dos professores. Por esse motivo, e pela importância que essas indagações trazem para o tema desta pesquisa, foram selecionadas sete questões do questionário contextual, respondido pelos professores, sobre as práticas pedagógicas desenvolvidas por eles.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Esta pesquisa faz parte de uma dissertação de mestrado que se encontra na fase de análise dos dados obtidos por meio das respostas dos questionários e, por isso, ainda não traz conclusões exatas para este resumo, apenas hipóteses. Espera-se, com este estudo, a aproximação contextual do perfil do alunado dessas três escolas. Na análise dos resultados obtidos, será possível verificar a existência – ou

não – de elementos norteadores sobre a média do IDEB, gerada entre as três escolas. Ao considerar o desempenho avaliativo da escola é necessário analisar o cenário e a vivência dos alunos próprios daquele ambiente, proporcionando, dessa forma, a compreensão do fenômeno com maior amplitude.

## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO OESTE DO PARANÁ (AMOP). Departamento de Educação. **Proposta pedagógica curricular**: ensino fundamental (anos iniciais) rede pública municipal. Cascavel, 2020.

GIL, Antonio Carlos *et al.* **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS  
PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). **Saeb, testes e questionários**. Brasília, DF, 2019.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS  
PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). **Saeb 2001 Novas Perspectivas**. Brasília, DF, 2002.

PARO, Vitor Henrique. **Qualidade do ensino**: a contribuição dos pais. 2. ed. rev. São Paulo: Intermeios, 2018.

SAVIANI, Dermeval. Educação escolar, currículo e sociedade: o problema da Base Nacional Comum Curricular. **Movimento-revista de educação**, n. 4, 2016.